

Fundamentos e princípios de direito empresarial

Marcelo Vieira von Adamek

Aula 06: Princípios de direito comercial; a ordem econômica constitucional.



Marcelo Vieira von Adamek

## § 1°. A disciplina do mercado e a ordem econômica.

- I. A atuação em ambiente de mercado e a disciplina da ordem econômica, a influenciar o funcionamento das empresas.
- II. Normas constitucionais sobre atividade econômica: (*i*) formam a macroestrutura normativa institucional da própria atividade empresarial (dimensão objetiva); (*ii*) consistem em verdadeiros 'direitos fundamentais econômicos' contra qualquer ação estatal que limite o exercício de direitos econômicos subjetivos por parte dos empreendedores (dimensão subjetiva); e (*iii*) informam e conformam os sistemas e subsistemas normativos do direito empresarial.

"Os princípios jurídicos são normas superiores, que regulam a criação, interpretação e aplicação de outras normas. Os princípios constituem o "mandamento nuclear de um sistema" (C. A. Bandeira de Mello).

III. Constituição econômica – conjunto de disposições constitucionais (regras e princípios) que dizem respeito à conformação da economia de uma determinada nação. Surgimento da preocupação no pós-Guerra I: questão social e a necessidade de uma disciplina.



## Marcelo Vieira von Adamek

- IV. Ordem econômica brasileira: propriedade privada + liberdade de iniciativa econômica = modelo de desenvolvimento econômico baseado na economia de mercado (ou economia de mercado de natureza capitalista): (i) exploração da empresa pela iniciativa privada; (ii) propriedade privada dos meios de produção; (iii) apropriação dos lucros pelos titulares da empresa; e (iv) livre concorrência.
  - 1. Princípios fundamentais da ordem econômica (CF, art. 1º, IV): fundamentos da própria República Federativa do Brasil; valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.
  - 2. Princípios gerais da atividade econômica (CF, arts. 170 a 181).
  - 3. Princípios-fundamento (CF, art. 170, I a VI, IX e par. ún.); e princípios-objetivo (CF, art. 170, VII e VIII).



Marcelo Vieira von Adamek

1. Princípios fundamentais da ordem econômica (CF, art. 1º, IV): fundamentos da própria República Federativa do Brasil; valores sociais do trabalho e da livre iniciativa.

"Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania;

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V - o pluralismo político.

**Parágrafo único**. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição."

2. Princípios gerais da atividade econômica (CF, arts. 170 a 181).



Marcelo Vieira von Adamek

3. Princípios-fundamento (CF, art. 170, I a VI, IX e par. ún.); e princípios-objetivo (CF, art. 170, VII e VIII).

**Art**. **170**. A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios:

I - soberania nacional;

II - propriedade privada;

III - função social da propriedade;

IV - livre concorrência;

V - defesa do consumidor;

**VI** - defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação;

VII - redução das desigualdades regionais e sociais;

VIII - busca do pleno emprego;

**IX** - tratamento favorecido para as empresas de pequeno porte constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sua sede e administração no País.

**Parágrafo único**. É assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei.



Marcelo Vieira von Adamek

## § 2°. Princípios do direito empresarial.

- I. Princípio da livre iniciativa (CF, arts. 1º, IV e par. ún., e 170).
  - 1. Espectro: (i) princípio fundamental da República; e (ii) princípio reitor da Ordem Econômica.
  - 2. Natureza: liberdade econômica (liberdade de iniciativa econômica); a liberdade que prevalece em todos os campos da atividade humana, vale também no âmbito do exercício das atividades econômicas.
  - 3. Conteúdo 1: liberdade de acesso ao mercado (CF, art. 170, par. ún.) a abranger: (*i*) definição de atividades proibidas e dependentes de autorização por meio de normas gerais e objetivas; (*ii*) participação do Estado como agente econômico é excepcional e o sujeita às mesmas regras prevalentes para as pessoas privadas (CF, art. 173, caput e § 2°); e (*iii*) exercício de monopólios apenas pela União (CF, art. 177), sendo que o monopólio privados de regra são proibidos (CF, art. 173, § 4°), salvo quando vinculados à exploração de inventos industriais e sinais distintivos (CF, art. 5º, XXIX).



Marcelo Vieira von Adamek

- **4**. Conteúdo 2: liberdade de permanência no mercado mas: (*i*) não há direito adquirido ao exercício de determinada atividade, posteriormente declarada ilícita; e (*ii*) repressão à monopolização das atividades (e concorrência desleal).
- **5**. Ainda o conteúdo 3: liberdade de iniciativa econômica compreende, inclusive, a liberdade de limitar a sua própria atividade empresarial e regular relações de concorrência com outros empresários (cláusulas de não-concorrência, exclusividade e preferência.



Marcelo Vieira von Adamek

**6**. Livre iniciativa e autonomia privada: faculdade concedida aos particulares de auto-regulamentação dos seus interesses.

"Consequências imediatas da aceitação da autonomia privada são, em matéria constitucional, a garantia da liberdade de iniciativa econômica e, no campo contratual, que é o seu campo por excelência, os princípios da liberdade contratual, da força obrigatória dos contratos, do consensualismo e da natureza supletiva ou dispositiva da maioria das normas estatais do direito das obrigações, e ainda a teoria dos vícios de consentimento" (Francisco dos Santos Amaral Neto, A autonomia privada como princípio fundamental da ordem jurídica, RDC 46/7).

**7**. Manifestações da livre iniciativa: (*i*) liberdade contratual (e outros desdobramentos no campo contratual); (*ii*) liberdade de associação; e (*iii*) livre concorrência.



Marcelo Vieira von Adamek

II. Liberdade contratual (ou liberdade de contratar).

- 1. Conteúdo: liberdade de auto-regulamentação dos próprios interesses (autonomia privada) exprime-se na liberdade contratual.
- 2. Manifestações.
  - **2.1**. Liberdade de celebração ou conclusão de contratos ("Abschlussfreiheit"): liberdade de contratar ou não, sem sofrer penalizações; regra que comporta exceções: contratos preliminares, serviços essenciais, relação de consumo, seguros obrigatórios (contratos impostos ou ditados; "contrats imposés" ou "diktierte Verträge"), renovações compulsórias de contrato (LI).
  - 2.2. Liberdade de escolha da contraparte (com as mesmas restrições acima).
  - **2.3**. Liberdade de fixação do conteúdo dos contratos (liberdade de modelagem negocial; *Gestaltungsfreiheit*): liberdade de escolha do tipo negocial mais adequado às necessidades e liberdade de definição do conteúdo do programa contratual); mas essa liberdade move-se nos limites da lei (CC, art. 2. 035, par. ún normas cogentes).



Marcelo Vieira von Adamek

III. Princípio da liberdade de associação (CF, art. 5º, XVII a XX).

- 1. Abrangência: organizações finalísticas privadas.
- **2**. Dimensões: (*i*) constituir associações; (*ii*) ingressar; (*iii*) sair; e (*iv*) organizar as relações internadas, sem interferência estatal.



Marcelo Vieira von Adamek

IV. Princípio da livre concorrência (CF, arts. 170, IV, e 173, § 4°).

- 1. Conteúdo liberdade de iniciativa econômica traduz-se em liberdade de concorrência (que se contrapõe a regime de monopólio); a liberdade de iniciativa econômica é um pressuposto para que se possa instaurar um regime objetivo de livre concorrência; mas a liberdade de inciativa econômica não vale para assegurar efetivamente a presença no mercado de vários operadores econômicos, não vale para eliminar a possibilidade de um empresário ou um grupo influir nos preços e demais condições de mercado, não vale para impedir que, por meio de acordos, se possa eliminar concorrentes. (Ferri)
- 2. Livre concorrência e concorrência desleal.



## Marcelo Vieira von Adamek

- **VI**. Princípio da função social da empresa (CF, art. 70, III). A funcionalização dos institutos de direito privado a autonomia privada em uma perspectiva funcional; a propriedade pessoal (bens de consumo e uso pessoal) e propriedade empresarial (bens de produção): com regimes distintos (restrições de uso e função social da propriedade).
  - 1. Bens de produção e função instrumental.
  - **2**. Concretizações legislativas: (i) disciplina do poder de controle (LSA, art. 116) e do estatuto jurídico dos administradores (LSA, art. 154); e (ii) direito concursal e a preservação da empresa (LRF, art. 47).



Marcelo Vieira von Adamek

VII. Favorecimento das empresas de pequeno porte (CF, arts. 170, IX, e 179).

- 1. Conteúdo e justificação.
- 2. Concretizações legislativas: (i) Estatuto da Microempresa (LC n° 123/2006); (ii) regime jurídico favorecido para ME e EPP (LRF, arts. 70 a 72); e (iii) normas que simplificam obrigações desses empresários (CC, arts. 970 e 1.179, § 2°).

**VIII**. Princípio do favorecimento ao cooperativismo (CF, art. 174, § 2°) e ao associativismo de maneira geral. Concretizações legislativas: CC, arts. 1.093 a 1.096; e Lei n° 5.764/1971.

**Art**. **174**. Como agente normativo e regulador da atividade econômica, o Estado exercerá, na forma da lei, as funções de fiscalização, incentivo e planejamento, sendo este determinante para o setor público e indicativo para o setor privado. (...)

§ 2º A lei apoiará e estimulará o cooperativismo e outras formas de associativismo. (...)



Fundamentos e princípios de direito empresarial

Marcelo Vieira von Adamek

Aula 06: Princípios de direito comercial; a ordem econômica constitucional.